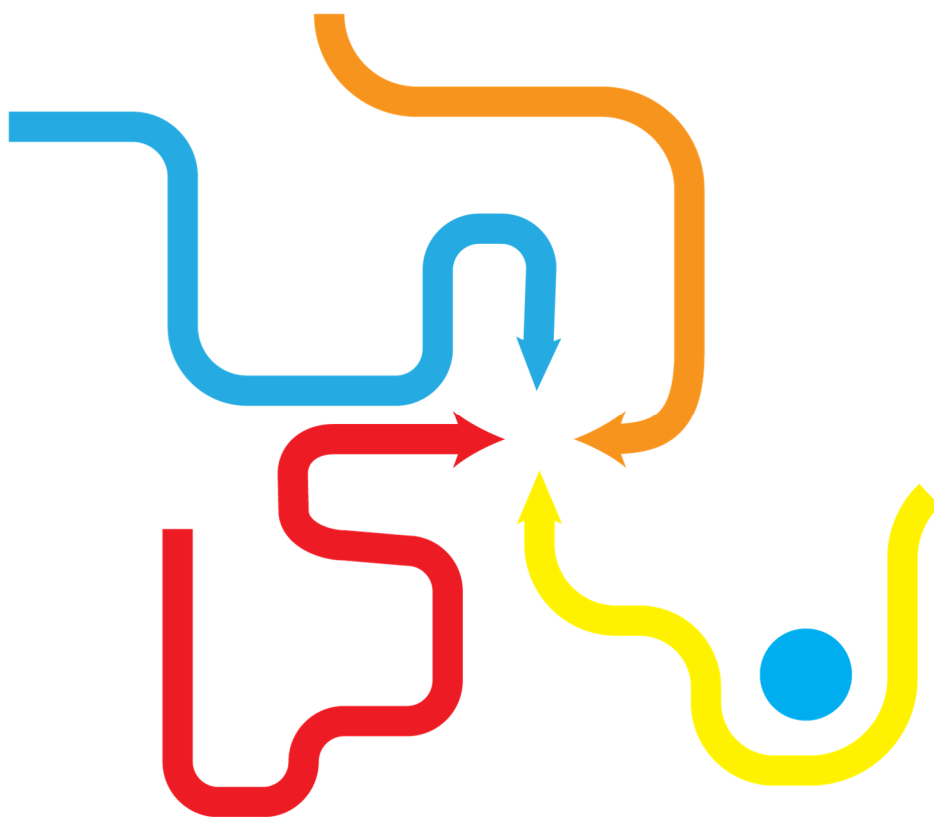




Agrupamento de Escolas de Aveiro – Escola Secundária Homem Cristo

RELATÓRIO DO OPERADOR

RELATÓRIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA HOMEM CRISTO

I . Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da Qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Aveiro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Belém do Pará 3810-066 Aveiro

Telefone 234 378740

Email: diretor@aeaveiro.pt/ secretaria@aeaveiro.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Vitor Manuel dos Santos Marques; Diretor;

Tel: 917605400;

diretor@aeaveiro.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola deve proporcionar aprendizagens de qualidade no contexto educativo atual. Porém e frequentemente, estamos perante uma escola do século XXI onde ainda imperam processos de transmissão de conhecimento e de avaliação tão característicos dos séculos XIX e XX. Esta mudança de paradigma é imperativa e urgente.

Os empregos do futuro, segundo o relatório do fórum económico mundial, necessitam de colaboradores que detêm diferentes capacidades daquelas que a Escola tradicionalmente ainda transmite.

A Escola de hoje e do futuro deve primar pela promoção de uma educação de excelência, inspirada em valores, contribuindo para a formação de cidadãos criativos, competentes, conscientes e comprometidos com a sociedade; com conhecimentos e com atribuição de valor ao saber, mas não se esgotando nele de modo puramente académico.

Diferentes necessidades, diferentes mundividências, novos paradigmas, exigem e reclamam outras e novas estratégias e enquadramentos.

Quem dirige uma organização, deve antes de tudo, ter um conhecimento perfeito do seu funcionamento e definir qual o projeto e visão do que se pretende atingir. Na atual conjuntura, não será demais pretender construir uma escola aberta à comunidade, inovadora, visando uma aprendizagem integral, que eduque para a cidadania global, com uma gestão colaborativa e sustentável.

Um perfil inovador e adaptado às exigências é o que propomos construir para o(a) aluno(a) do AEA.

Para ter sucesso nesta missão, completando e consolidando o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, temos de incluir a premissa de que, sem boas aprendizagens não há bons resultados. Para tal, temos de saber mobilizar para um trabalho conjunto de professores sobre o currículo, o acesso e participação dos alunos no seu próprio processo de formação e construção de vida, o sentimento de identidade e de pertença institucional e de missão.

Nesta linha condutora, a Escola que queremos tem como missão criar cidadãos que ao longo da sua vida, valorizem o saber, que aspirem ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação. Potenciar e fazer emergir alunos que sejam perseverantes, resilientes e proativos, críticos, criativos e arrojados. Esta deverá ser a função de quem lidera o percurso do AEA: cuidar para que os(as) alunos(as) tenham acesso a aprendizagens significativas, a partir do trabalho colaborativo entre alunos e professores. Acesso a uma avaliação válida, rigorosa e adequada aos propósitos (diversidade de instrumentos e finalidades).

Que, no final, o AEA transmita um *feedback* da qualidade do serviço educativo prestado, saiba ter a humildade de aceitar os “*inputs*” que lhes venham a ser induzidos e a humildade de se questionar e, em caso, ousar ser diferente.

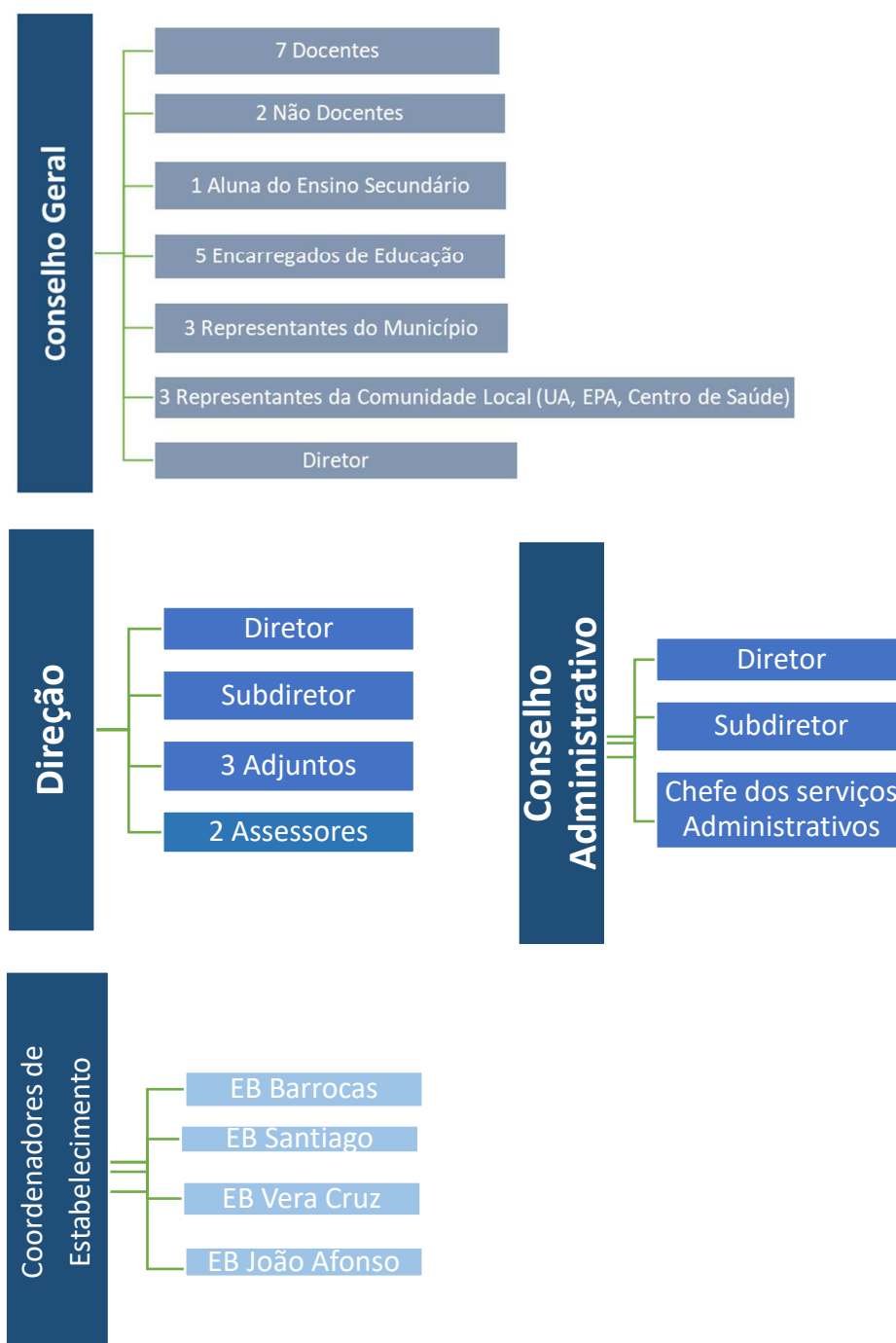
O AEA reitera a aposta em potenciar o que de melhor há em cada pessoa, no sentido da construção de um projeto de vida de sucesso, através da manutenção da familiaridade e convivência entre todos os seus membros, da garantia de estabilidade e do equilíbrio físico e emocional de todos os seus elementos, da promoção da qualidade dos serviços educativos a prestar, da exigência de profissionalismo no desempenho de qualquer atividade e da mobilização dos grupos de trabalho através de lideranças a vários níveis.

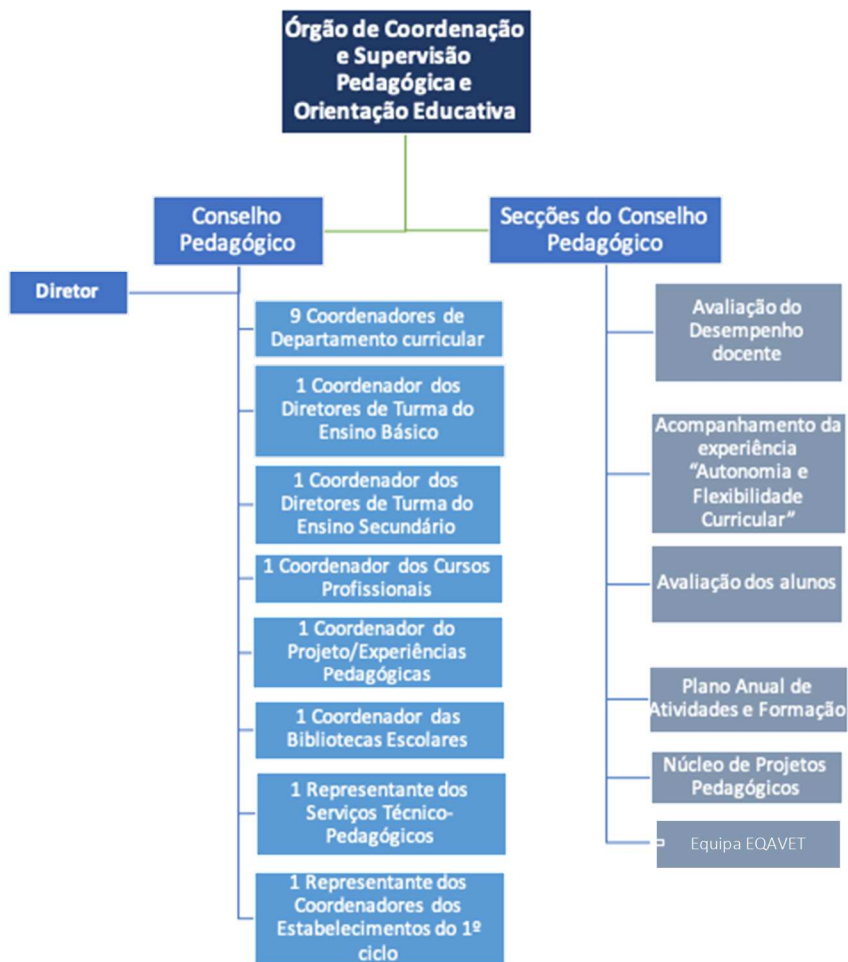
Relativamente ao Ensino Profissional, a visão estratégica do AEA passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro das áreas que tem tradição, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias a esse mercado, tendo como ponto central o alinhamento entre as expectativas dos/as alunos/as e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente, dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

Neste sentido, o AEA tem como objetivos principais promover a melhoria do ensino-aprendizagem a vários níveis; potenciar o rigor e o profissionalismo dos desempenhos; alcançar o reconhecimento da comunidade e ser um parceiro estratégico; trabalhar as várias dimensões da cidadania, melhorar o aspeto e a funcionalidade das infraestruturas.

1.5 Inserir o organograma da instituição.

Órgãos de Direção, Administração e Gestão





1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	82	3	63	3	45
Profissional	Técnico de Turismo	2	30	1	15		
Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	2	43	2	47	3	59
Profissional	Técnico em Animação de Turismo	1	29	1	15	2	28

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Desenvolver condições de trabalho motivantes, desafiantes e profícuas para a comunidade escolar;
- Prevenir a desistência e o abandono escolar;
- Promover o sucesso escolar dos/as alunos/as;
- Fomentar o interesse das famílias pelo acompanhamento escolar dos/as seu/suas educandos/as;
- Otimizar o funcionamento/ a colaboração entre os diferentes *stakeholders*;
- Aprofundar a ligação do agrupamento com os *stakeholders* externos;
- Dar continuidade às metodologias internas de autoavaliação;
- Promover a atualização e a qualificação profissional dos recursos humanos;
- Melhorar a divulgação das atividades promovidas pelo agrupamento;

- Promover a educação para a saúde, sexualidade e para o desenvolvimento sustentável;
- Promover a educação para a Cidadania e o Desenvolvimento no âmbito individual e comunitário;
- Consciencializar para a responsabilidade económica, sociocultural e política;
- Promover atitudes inclusivas, desenvolvendo um espírito de respeito pela diferença;
- Comunicar e sensibilizar os intervenientes para a importância do cumprimento dos requisitos legais e das partes interessadas;
- Promover o seguimento dos objetivos e as revisões periódicas do Sistema de Gestão da Qualidade.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início	Data Conclusão
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	07/2019	02/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	10/2019	01/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	11/2019	03/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	11/2019	03/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	11/2019	03/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	11/2019	06/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	09/2019	05/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	09/2019	05/2020
Elaboração do Relatório do Operador	05/2020	06/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	05/2020	06/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	05/2020	06/2020

Observações

Devido aos constrangimentos associados, a questões internas relacionadas com a mudança de direção do AEA e, à pandemia da Covid 19, a implementação ficou comprometida nalguns momentos.

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo https://aeaveiro.pt/index_files/ProjetoEducativo2017_2021.pdf

Regulamento Interno https://aeaveiro.pt/index_files/Regulamento_interno.pdf

Plano Anual de Atividades https://aeaveiro.pt/index_files/PAA_1920.pdf

Plano de Ação Estratégica <https://aeaveiro.pt/>

Núcleo de projetos pedagógicos <https://aeaveiro.pt/>

Equipa EQAVET equipaeqavet@aeaveiro.pt

Regulamento dos Cursos Profissionais

https://aeaveiro.pt/index_files/RegulamentoCursosProfissionais2018.pdf

Documento Base <https://aeaveiro.pt/>

Plano de Ação para o Alinhamento <https://aeaveiro.pt/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

Por forma a cumprir os objetivos/metas a que o AEA se comprometeu, foram alterados os seus documentos estratégicos, fazendo refletir o alinhamento com o Quadro EQAVET, nomeadamente, o Projeto Educativo (PE), o Regulamento Interno (RI) e o Regulamento dos Cursos Profissionais (RCP). As metas são estabelecidas anualmente e encontram-se retratadas nos Indicadores de Medida (IE), no Plano de Ação Estratégica (PAE) e no Plano Anual de Atividades (PAA).

As ações delineadas pela gestão do AEA traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos, uma vez que ambos participam na definição dos objetivos estratégicos do AEA, embora estes últimos sejam chamados a intervir pontualmente. No que se refere à OFERTA FORMATIVA, as ações traduzem a visão estratégica de alguns *stakeholders* externos, desde logo, prioridades regionais da rede de oferta formativa e também dos alunos e das alunas, da autarquia, de entidades empregadoras e enquadradoras da FCT.

Em sede do Conselho Geral, onde estão representados vários *stakeholders* internos e externos, estes pronunciam-se sobre as atividades e estratégias delineadas para o AEA, designadamente, através da aprovação de documentos estruturantes do AEA, nomeadamente do PE.

A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita, visto que o AEA já tem mecanismos que as permitem aferir/monitorizar e já monitoriza alguns indicadores que estão refletidos nos instrumentos de planeamento da gestão. O AEA definiu vários indicadores e metas, nomeadamente para as taxas de conclusão, taxas de colocação e grau de satisfação dos empregadores. A monitorização destes resultados está calendarizada para o fim de cada ciclo de formação.

A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita. A Qualidade é uma preocupação estratégica do AEA, sendo que antes de iniciar o processo de alinhamento com o quadro EQAVET, já existia no Conselho Pedagógico uma Secção da Área de Qualidade, agora designada por Núcleo de Projetos Pedagógicos.

Em matéria de garantia da Qualidade compete à Direção, à equipa EQAVET e ao Conselho Pedagógico o controlo sistemático de que todos os intervenientes desempenham as suas responsabilidades de acordo com o pré-definido. A explicitação das responsabilidades está consagrada no organigrama do AEA, no RI e no PE.

O AEA tem inúmeras parcerias e iniciativas de cooperação adequadas ao alcance das metas previstas.

O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos a saber:

- a) Cartazes de divulgação;
- b) Página eletrónica do AEA e redes sociais do AEA (Facebook e Instagram);
- c) Informação /Sessões de divulgação aos recursos humanos internos afetos aos cursos profissionais; reuniões com DT, DC, divulgação junto de alunos, professores e EE;
- d) Seminário com *stakeholders* (externos e internos) e divulgado, mas que não se realizou devido à COVID-19.
- e) Criação de email para contacto com a equipa EQAVET, disponível no site do AEA.

Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade, tendo como objetivo a atualização/alteração/elaboração dos documentos internos da escola - RI, PAA e PE – bem como a reflexão e definição constante de metas exequíveis de sucesso, para as suas disciplinas, patentes no PAE.

A oferta formativa do AEA resulta, para além das orientações do Ministério da Educação e do parecer e planificação de outras entidades, tais como SANQ, CIM, IEFP, da auscultação e da opinião de vários *stakeholders* internos e externos:

- Reuniões de direção para definir a oferta formativa
- Reuniões com encarregados de educação
- Reuniões com alunos/as em termos de expectativas
- Sessões de orientação vocacional
- Reuniões com a Câmara
- Reuniões com parceiros (incluindo tecido empresarial)
- Realização da Feira Vocacional e Profissional de Aveiro
- Divulgação às escolas da região

O plano de ação traduz as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados com a contribuição de vários *stakeholders* internos e externos.

No projeto em curso começou a ser implementada esta prática, no entanto, dado que o ano letivo 2019/2020, foi um ano atípico, o AEA tem de implementar melhorias a este nível. Todos os anos se introduzem alterações com base na recolha de informação do ano anterior (atas, relatórios).

O Núcleo dos Projetos Pedagógicos do Conselho Pedagógico do AEA e a equipa

EQAVET tiveram alguma dificuldade em estar sempre em sintonia e trabalhar em articulação a aferição dos resultados pelos indicadores, devido aos

constrangimentos causados pela mudança de Direção. Sendo outro Diretor, com

outro PE que não contemplava sequer este procedimento EQAVET e, sendo a

eleição deste Diretor em fevereiro de 2020, apenas a partir daqui se pôde

consolidar procedimentos, que, naturalmente, só virão a ser mais bem

consubstanciados em procedimentos de monitorização e planificação no decurso

do próximo ano letivo.

2.2 Fase de Implementação

Entendemos que cumprimos os **princípios EQAVET** também nesta fase, se bem que nalgumas práticas só parcialmente.

Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação do AEA. De acordo com o PAA são identificadas e priorizadas as necessidades e elaborados orçamentos; o PAA contempla a intervenção/ação concreta de cada um dos colaboradores do AEA no alcance de metas perfeitamente definidas e claramente atribuídas a cada profissional.

O Plano de Formação do AEA, regulado pelo CFAECAAV, sofreu também alterações devido à COVID 19.

A maioria das parcerias é estabelecida com empresas e instituições onde se realizam as atividades da FCT, que este ano foram interrompidas a partir do dia 13 de março devido à COVID-19.

A fase de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhada com o EQAVET permitiu-nos fazer uma avaliação global positiva das metas a que nos propusemos, com vista à elaboração de um plano de melhoria, não obstante, os constrangimentos verificados durante este ano letivo, situações relacionadas quer com a mudança de Direção, quer pela COVID-19. Apenas em julho de 2019, esta imposição EQAVET se tornou imperativa; o anterior Diretor foi para a reforma em outubro de 2019, tendo o AEA estado em gestão corrente, com o Subdiretor em substituição do Diretor até fevereiro de 2020. A certificação EQAVET constituiu núcleo estruturante do projeto sufragado pelo novo Diretor eleito, só que neste percurso de implementação, em março de 2020, surgiu a pandemia pela COVID-19, o que alterou em grande medida o funcionamento dos cursos profissionais e a respetiva certificação / conclusão nomeada e particularmente a nível da FCT.

No quadro do processo de autoavaliação recolhemos e tratámos os indicadores 4a), 5a), 6a) e 6b) dos 2 triénios (2014-2017 e 2015-2018). Contudo, e pese embora haver uma evolução positiva de um triénio para o outro, sabemos que temos de continuar a melhorar, mantendo os objetivos específicos e as monitorizações sistemáticas, de modo a intervir sempre que se registem desvios. Futuramente, já a partir do próximo ano letivo, este procedimento deverá ser sistemático.

2.3 Fase de Avaliação

O AEA tem instituído o uso da plataforma INOVAR para identificar questões relacionadas com o número de módulos em atraso por disciplina, problemas de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, número de desistências, número de sessões técnicas e visitas de estudo previstas e realizadas e que determinam a tomada de medidas a curto prazo. Estas medidas são analisadas em Conselho de Turma, registadas em ata e no Plano Curricular de Turma. Os Encarregados de Educação são contactados pelo Diretor de Turma e informados acerca da situação dos seus educandos. Estes mecanismos de alerta precoce são da responsabilidade dos Diretores de Turma, do Subdiretor e, em última análise, do Diretor.

Os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos estão instituídos. A recolha consertada dos resultados é objeto de reflexão em Conselho Pedagógico e Conselho Geral, onde estão presentes os *stakeholders* internos e externos. Os desvios em relação às metas parcelares ou intermédias definidas servem para a elaboração do PAE e planos de melhoria (a serem implementados de forma formal).

Para avaliar a satisfação dos empregadores foi criado um questionário que foi aplicado, mas que ainda não teve o *feedback* desejado.

Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos em diferentes momentos, designadamente em reuniões entre professores e DT; entre responsáveis de FCT e alunos e alunas; reuniões com os alunos e alunas e reuniões com os EE, Conselho Geral e associações de EE. São evidências desta prática as atas de reuniões intercalares, trimestrais e finais.

No que concerne ao princípio da melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados, entendemos que neste momento, e perante os procedimentos do referencial EQAVET, melhorámos as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados das práticas de gestão do AEA.

A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. É realizado um tratamento estatístico trimestral dos resultados que é objeto de reflexão em Área Disciplinar, Conselho Pedagógico e Conselho Geral. São evidências desta prática as atas de reunião destes órgãos, o PAA e o PAE. Todos os *stakeholders* internos e externos, que participam na avaliação, deverão ser informados e conhecer os critérios dessa avaliação. O AEA instituiu, assim, como prática a este nível, a elaboração de fichas realizadas para o efeito, aprovadas em Conselho Pedagógico, fichas de reflexão de FCT e relatório da PAP.

As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. Todos os momentos em que os *stakeholders* são auscultados e envolvidos, fornecem melhorias a introduzir nos processos de EFP, pelas apreciações e/ou sugestões realizadas nos diversos contactos, o que muitas vezes se reflete em melhorias efetivamente introduzidas nos períodos/anos seguintes. Nas reuniões de acompanhamento da FCT aborda-se o grau de satisfação das entidades enquadradoras da FCT e consideram-se potenciais alterações/sugestões a adotar.

O relatório da avaliação externa define recomendações que o AEA tem vindo a incorporar nos seus planos de melhoria (que passarão a ser formais).

Não obstante introduzirmos melhorias ao nível de processos e resultados decorrentes da satisfação dos *stakeholders* internos e externos, identificámos a necessidade de um ajustamento a este nível, em particular com os empregadores dos alunos já integrados, tendo-se realizado uma auscultação a estes, com a aplicação de inquéritos de satisfação, referenciado no Indicador EQAVET 6b).

2.4 Fase de Revisão

Com o objetivo de garantir maior visibilidade dos processos e resultados alcançados na gestão da EFP, o AEA instituiu como procedimento, já em curso, a elaboração de um relatório para análise, da responsabilidade do Diretor, a apresentar na primeira reunião do Conselho Pedagógico de setembro, que ficará anexo à respetiva ata. Da análise deste documento aferir-se-á da necessidade de elaborar um Plano de Melhoria, que depois será consensualizado entre os responsáveis pelo alcance das metas e o Diretor. Os resultados são publicitados na página da escola, enviados por *email* para todos os professores, divulgados aos alunos e EE e afixados e arquivados em material impresso e DVD. Os planos de melhoria são divulgados na página da escola.

No que concerne ao princípio do envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, o envolvimento dos *stakeholders* internos é superior. Quer na reunião geral de professores, quer nas reuniões de conselho de turma, o DT e os professores sugerem alterações, as quais refletem também o *feedback* dos alunos, EE e responsáveis da FCT, passíveis de melhorar resultados e processos que, depois de refletidas e

discutidas, são encaminhadas para análise no Conselho Pedagógico, que as aprova, com ou sem alterações. Os DC fazem anualmente vastas recomendações no sentido de se melhorarem procedimentos.

Há um grande contributo dos *stakeholders* externos através do Conselho Geral, que efetua recomendações relacionadas com este tipo de ensino. Também os tutores deixam comentários e sugestões num espaço criado para o efeito, no modelo de avaliação de FCT e nas reuniões dos júris da PAP. Estas sugestões/comentários são compiladas pelos DC, comunicadas aos DT e explicitadas na ficha de informação para os EE.

Pretende-se que este exercício de revisão seja continuado, anualmente, atendendo aos procedimentos do quadro EQAVET, implementado a partir deste ano letivo.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo EQAVET possibilitou ao AEA institucionalizar uma cultura e filosofia de Qualidade, agora afirmada de forma mais visível na comunidade interna e externa.

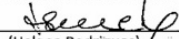
O alinhamento com o referencial EQAVET permitiu ao AEA proceder a alterações significativas e inovadoras em diversos aspetos das práticas em uso, designadamente o envolvimento mais efetivo e alargado de *stakeholders* em todas as fases do ciclo formativo, bem como, a uniformização e a sistematização das práticas.

O processo de implementação EQAVET permitiu fazer esse exercício de sistematização concetual, que contribuiu para uma maior reflexão conjunta dos vários *stakeholders* internos e externos, possibilitou a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares; contribuiu para a atribuição de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão) e para a definição dos *timings* dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado. A mudança mais significativa deu-se a nível do apuramento dos resultados dos indicadores 5 e 6. Estes resultados passaram a sistematicamente dar origem a planos de ação.

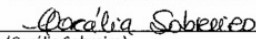
Por tudo isto, não podemos deixar de reafirmar que queremos, fazer mais e melhor em nome da missão do AEA, que aceita e valoriza o desafio de promover competências transversais e competências específicas, em articulação com o desenvolvimento das múltiplas literacias, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e criativos, capazes de se realizarem enquanto pessoas e profissionais e de se empenharem na construção de sociedades democráticas, pluralistas e humanistas.

Os Relatores

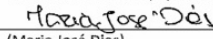
Diretora de Curso dos Cursos Profissionais TAP e TAT


(Helena Rodrigues)

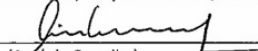
Coordenadora dos Cursos Profissionais e Diretora do Curso Profissional TAS


(Corália Sobreiro)

Coordenadora da Equipa EQAVET / Assessora da Direção do AEA


(Maria José Dias)

Subdiretor / Responsável da Qualidade


(António Carvalho)

Aveiro, 25 de junho de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. **Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

Os resultados verificados levaram-nos à necessidade de implementação de estratégias com vista a uma melhoria continua.

Começámos por analisar os indicadores EQAVET selecionados:

- Conclusão dos cursos (4a);
- Colocação após conclusão dos cursos (5a);
- Diplomados a exercer funções relacionadas com o Curso (6a);
- Satisfação dos empregadores (6b3).

Sobre estes indicadores dispomos de resultados relativos aos ciclos de formação de 2014-2017 e 2015-2018.

Indicador n.º 4 a) - “Taxa de conclusão de cursos EFP” - No triénio 2014-2017, a taxa de conclusão global dos cursos é de 51,22%. No triénio 2015-2018, a taxa de conclusão global dos cursos é de 76,19%.

Podemos concluir que houve uma evolução positiva de um triénio para o outro. No entanto, sabemos que temos de continuar a melhorar, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações sistemáticas, de modo a intervir sempre que se registem desvios, o que, não obstante já se fazer, carece de uma operacionalização sistematizada e continuada.

Temos consciência de que o n.º de alunos que se matriculam não corresponde ao n.º de alunos que efetivamente frequentam o curso, ou seja, a taxa de desistência que apresentamos não corresponde exatamente a desistências após o início do curso. É a plataforma INOVAR que nos dá estes dados automáticos. Consideramos que, para haver rigor nos números, e para que estes de facto traduzam a realidade, esta contabilização tem de passar a ser feita com base no número de alunos/as que iniciam o ano letivo.

Indicador n.º 5a) - “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP” - Segundo os dados de que dispomos, no triénio 2014-2017, a taxa de colocação após a conclusão dos cursos é de 71,43%; no triénio 2015-2018, a taxa de colocação após a conclusão dos cursos é de 35,32%. Para além dos que foram colocados no mercado de trabalho, temos uma percentagem significativa de alunos que prosseguiram estudos – no triénio 2014- 2017, 9,5% e no triénio 2015-2018, 29,2%. Esta discrepância entre os dois triénios na colocação dos diplomados deve-se fundamentalmente à não resposta de uma grande parte dos contactados. Sentimos que este é um indicador em que temos necessidade de melhorar, fazendo um estudo de auscultação mais exaustivo. Apesar de já se fazer por contacto

telefónico e por email, nem sempre os alunos(as) respondem. Teremos de evidenciar a importância deste *feedback* para o controle de qualidade do AEA insistindo nos contactos realizados.

Indicador 6a) – “Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF” - Relativamente à percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram, no triénio 2014- 2017 a taxa é de 46%67; no triénio 2015-2018 é de 29%41, segundo os dados de que dispomos. Aqui também a auscultação terá de ser melhorada, nomeadamente o contacto com os antigos alunos do AEA, tal como já foi referido no indicador 5a).

Indicador 6b) - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram o curso de EFP. O número de respostas da parte dos alunos determinou desde logo o apuramento destes resultados. Por outro lado, a taxa de resposta dos empregadores contactados também foi reduzida. Privilegiámos o contacto por email, o que não se mostrou profícuo. Identificamos, assim, a necessidade de prever outras formas de contacto com os empregadores, designadamente, e para além do email, o contacto telefónico e visitas presenciais.

Não obstante não termos dados quantitativos e formais da satisfação dos empregadores, a nossa sensibilidade, resultante de contactos no momento da avaliação dos alunos na FCT, uma vez que alguns ficam colocados nos locais onde realizaram essas FCT, diz-nos que a satisfação dos empregadores é muito elevada.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Conclusão dos Cursos	01	Aumento de 5% na taxa de conclusão para o ano letivo 2019-2020
		02	Redução do abandono escolar em 10% no ano letivo 2019-2020
AM2	Colocação após a conclusão dos Cursos	03	Aumento de 5% dos diplomados de 2019-2020 a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso
		04	Aumento de 5% dos diplomados empregados no âmbito das profissões na área de formação
AM3	Satisfação dos empregadores	05	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, mais 5% de respostas
AM4	Divulgação	06	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos e metas junto dos <i>stakeholders</i>

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Diagnosticar necessidades de formação de professores para cada módulo	Setembro 2020	Maio 2021
	A2	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 2020	Julho 2021
	A3	Fazer planos individuais de trabalho	Setembro 2020	Julho 2021
	A4	Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação	Setembro 2020	Julho 2021
	A5	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	A6	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Março 2020	Julho 2021
	A7	Promover o conhecimento do mercado de trabalho através de visitas a novas empresas/instituições, que podem tomar a configuração de sessões técnicas/aulas; de visitas de estudo que proporcionam variadas formas de interligação com o mercado de trabalho; da visita à escola de ex-alunos(as), que sejam exemplo de sucesso	Janeiro 2021	Julho 2021
	A8	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores através do contacto com os Serviços de Psicologia e Orientação Profissional, workshops e visitas a feiras de emprego	Janeiro 2021	Julho 2021
AM3	A9	Sensibilizar continuamente os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contatos regulares com a escola	Janeiro 2021	Julho 2021
	A10	Intensificar o contacto com empregadores através de inquéritos de satisfação detalhados que permitam saber o seu grau de satisfação em relação à prestação dos seus trabalhadores que tenham sido alunos do AEA	Fevereiro 2020	Abril 2020
AM4	A11	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas/instituições	Setembro 2020	Dezembro 2020

	A12	Intensificar o envolvimento com os <i>stakeholders</i>	Setembro 2020	Julho 2021
	A13	Publicitar os resultados na página eletrónica e redes sociais do AEA	Setembro 2020	Julho 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de monitorização dos resultados do plano de melhoria é liderado pelo Diretor do AEA, com o apoio permanente do Subdiretor, dos membros do CP, dos DC, dos DT dos professores e da equipa EQAVET.

A monitorização constante, que assenta fundamentalmente na figura do DT, também passa pelo *feedback* regular dos professores das turmas. No final de cada período os CT farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar (módulos não realizados), desistências e comportamento, entre outros, com vista a definir as estratégias a adotar, que serão integradas no Plano Curricular de Turma. Estes resultados e medidas serão transmitidos aos(as) alunos (as) e EE.

Em sede de CP (1.º de cada período) é realizada a análise dos resultados com vista a tomar as medidas adequadas, em tempo útil.

No final de cada trimestre, o DT faz um levantamento dos resultados estatísticos e compara-os com as metas definidas. No caso de se observarem desvios, deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Desta negociação nascerá um plano de melhoria, que será validado em sede de CP. Para além das monitorizações trimestrais, mais amplas e mais profundas, há a considerar também as monitorizações intercalares e que ocorrem a meio do primeiro e segundo período, respetivamente. Desta análise última resultam estatísticas na plataforma INOVAR que indicam a situação de cada aluno(a) face aos objetivos em cada disciplina. Caso existam situações preocupantes, é colocado em ação um plano de recuperação, envolvendo o DT e os respetivos professores.

No final de dezembro, para o 12.º ano, será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação. Seis meses após a conclusão do curso, e através de um questionário aplicado aos alunos(as), será apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação. Estes contactos poderão ser estabelecidos também por via telefónica.

Para apurar a satisfação dos empregadores, será ainda aplicado um inquérito às empresas onde estão colocados ex-alunos, enviado por email pelos orientadores da FCT. Nas situações em que o contacto por email não seja profícuo, proceder-se-á ao contacto telefónico ou visita à empresa. Esta monitorização deverá ocorrer anualmente.

Os mecanismos previstos para monitorização da área de melhoria e divulgação são os que se encontram descritos no ponto 5. Pretende-se que haja uma promoção da colaboração, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade ao AEA, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer no AEA, quer nas empresas/instituições, concorrendo para um relacionamento dinâmico tendente, à promoção da empregabilidade.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar os resultados alcançados em cada ano letivo de três formas:

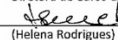
- a) por email enviado a todos os professores e alunos;
- b) na página institucional do AEA no separador EQAVET;
- c) apresentados na reunião de Conselho Pedagógico seguinte, para validação, e de Conselho Geral, para conhecimento;

6. Observações

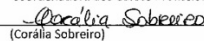
Neste ponto, cumpre apenas referir que o resultado de tudo o que de diferente começou a ser feito desde o ano letivo (2019-2020), com a definição clara e objetiva de metas, de responsáveis pelo seu alcance, de *timings* para a sua concretização e monitorização, bem como a implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET, já pode ser observado formalmente. Salientamos, mais uma vez, o grande impacto negativo da Covid 19.

Os Relatores

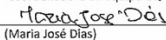
Diretora de Curso dos Cursos Profissionais TAP e TAT


(Helena Rodrigues)

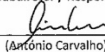
Coordenadora dos Cursos Profissionais e Diretora do Curso Profissional TAS


(Corália Sobreiro)

Coordenadora da Equipa EQAVET / Assessora da Direção do AEA


(Maria José Dias)

Subdiretor / Responsável da Qualidade


(António Carvalho)

Aveiro, 25 de junho de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critérios de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias,	C1. Planeamento
	P2	nacionais e regionais.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua
	P4	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e	
	P5	externos.	

	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta	
	P8	formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidade	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores seleccionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores seleccionados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da Qualidade da oferta de EFP
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores seleccionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria continua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1 Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria continua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2 Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
		A3 Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4 A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
		A5 As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes Descritores Indicativos -São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações -É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão -Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização -Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria continua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo https://aeaveiro.pt/index_files/ProjetoEducativo2017_2021.pdf	Núcleo de Projetos Pedagógicos	Site AEA	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C1P5, C1P7, C1P10, C2I4
2	Regulamento Interno https://aeaveiro.pt/index_files/Regulamento_interno.pdf			C1P1, C1P2, C1P4,
3	Relatório Núcleo de Projetos Pedagógicos https://aeaveiro.pt/index.htm#		Professores	C1P2, C1P3
4	Plano Anual de Atividades https://aeaveiro.pt/index_files/PAA_1920.pdf		Recursos humanos, materiais e financeiros Orçamentos Plano de Formação	C1P1, C1P3, C1P5, C1P7, C2I1, C2I2, C2I4, C3A4
5	Plano de Ação Estratégica https://aeaveiro.pt/index.htm#		Site do AEA	C1P1, C1P2, C1P3, C3A2, C3A4
6	Regulamento dos Cursos Profissionais https://aeaveiro.pt/index_files/RegulamentoCursosProfissionais2018.pdf		Site do AEA	C1P1, C1P2
7	Indicadores de medida		Professores	C1P1, C1P2
8	Documento Base http://agrupamentodeescolasdeaveiro.pt	AEA	Atas de conselhos de turma	C1P1 a C1P4 C2 I1 a C2I3 C3A1 a C3A4

		Equipa EQAVET		C4R1 a C4R3 C5T1 e C5T2 C6T1 a C6T3
9	Plano de Ação Estratégica http://agrupamentodeescolasdeaveiro.pt	AEA Equipa EQAVET	Atas de conselhos de turma Novo Organigrama Novo Regulamento Interno Novo Projeto Educativo Site AEA Redes sociais do AEA Registo áudio visual / fotográfico Cartazes de divulgação Divulgação junto dos alunos e EE Email da equipa EQAVET	C1P2, C1P4; C1P6
10	Atas de Departamentos Curriculares	<i>Stakeholders</i> internos/Professores	Arquivo na Direção	C1P7, C1P9; C211, C215, C216, C3A4

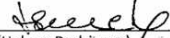
11	Atas de Conselhos de Turma	Coordenadores de departamento	Plataforma inovar	C1P3, C1P6, C1P8, C1P9, C2I6, C3A1, C3A3, C4R2
12	Atas de Conselho Pedagógico	Diretores de turma	Site do AEA	
		Subdiretor	Pautas	C1P3, C2I6, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C4R3, C4R4
13	Atas de Conselho Geral	Conselheiros do CP	Email para professores	
		Conselheiros do CG		C1P3, C3A2, C3A3, C3A4, C4R2
		Diretor		
14	Atas de Reunião Geral de Professores	Professores	Arquivo na Direção	C4R2
		Subdiretor		
15	Relatório de Avaliação Externa	IGEC	Site do AEA	C3A4, C3A5
16	Protocolos de Colaboração	Núcleo de Projetos Pedagógicos	Plano de Anual de Atividades	C1P5, C2I4, C5T1
			Arquivo na Direção	
17	Protocolos da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Diretores de curso	Arquivo na Direção	C2I4
18	Registos de acompanhamento e visitas à FCT		Emails trocados com os Stakeholders	C1P5, C1P8, C2I3, C3A5
19	Fichas de avaliação intermédia e final de FCT			C1P8, C3A2, C4R2
20	Certificados de presença na PAP			C2I3
21	Grelha de classificação da PAP	Orientadores e acompanhantes da PAP	Arquivo da Direção	C3A4, C4R2
		Tutor		

22	Plano de Melhoria	Núcleo de Projetos Pedagógicos	Arquivo da Direção Plataforma INOVAR	C1P1 a C1P4 C2 I1 a C2I3 C3A1 a C3A4 C4R1 a C4R3 C5T1 e C5T2 C6T1 a C6T3 C1P2, C1P4; C1P6
23	Relatórios de avaliação intermédia e final da FCT	Orientadores de FCT	Arquivo na Direção Plataforma INOVAR	C3A3, C3A5
24	Modelo de avaliação da apresentação e defesa da PAP	Diretores de Curso Professores Orientadores da PAP	Arquivo na Direção	C3A2
25	Ficha de autoavaliação	Professores Diretores de Curso Professores Orientadores da PAP	Arquivo na Direção	C2I6, C3A4
26	Ficha de reflexão mensal de FCT	Professores Diretores de Curso Professores Orientadores da PAP	Arquivo na Direção	C2I6, C3A4
27	Relatório da PAP	Professores Diretores de Curso Professores Orientadores da PAP	Arquivo na Direção	C2I6, C3A4

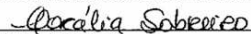
28	Pautas	Diretores de turma	AEA	C3A3
29	Fichas de Informação aos EE	Diretores de turma	AEA	C3A3, C3A4
30	Inquéritos de satisfação	Diretores de Curso	Arquivo na Direção	C3A4, C3A5

Os Relatores

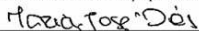
Diretora de Curso dos Cursos Profissionais TAP e TAT


(Helena Rodrigues)

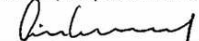
Coordenadora dos Cursos Profissionais e Diretora do Curso Profissional TAS


(Corália Sobreiro)

Coordenadora da Equipa EQAVET / Assessora da Direção do AEA


(Maria José Dias)

Subdiretor / Responsável da Qualidade


(António Carvalho)

Aveiro 25 de junho de 2020